

RELATÓRIO DE GESTÃO 2020





PROPÓSITO, MISÃO, VISÃO E VALORES



Propósito

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

Missão

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio de cooperação.

Visão

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade.

Valores

- Respeito e Valorização das Pessoas;
- Cooperativismo e Sustentabilidade;
- Ética e Integridade;
- Excelência e Eficiência;
- Liderança Responsável;
- Inovação e Simplicidade.

MENSAGEM DO PRESIDENTE



JACSON GUERRA ARAÚJO
Presidente

MENSAGEM
DO PRESIDENTE

O ano de 2020 foi bastante desafiador em função da pandemia e dos efeitos que ela causou na sociedade. O Sicoob Credimepi, como instituição financeira, tem um papel fundamental na relação econômica/financeira com os associados. Chegamos ao final do exercício com um sentimento de termos atingido nosso propósito de “conectar pessoas para promover a justiça financeira e a prosperidade”.

O cooperativismo, pela sua essência, sempre cresceu muito nas crises. Particularmente nesta pandemia, sentimos que nossas ações foram bastante assertivas às necessidades de nossos associados. Nosso volume de negócios dobrou no exercício e em condição cada vez melhor para os associados. Tanto que 40% do volume do Pronampe - Programa Nacional de Apoio às Microempresas de Pequeno Porte, programa do governo federal destinado ao desenvolvimento das microempresas, foram para associados que nunca tinham tomado recurso na cooperativa.

Em paralelo a isso, o volume de depósitos cresceu 60% e o resultado subiu em 24% em relação ao exercício anterior.

Um importante termômetro para o Sicoob Credimepi é o seu Balanço Social Econômico, onde é possível medir o retorno aos nossos associados, com taxas e tarifas abaixo da média do mercado, e valor agregado às comunidades em que estamos inseridos. O que se traduz em melhor qualidade de vida em nossa região e a confirmação de que estamos conduzindo a Cooperativa em um ciclo virtuoso de curto prazo (atratividade das taxas) e de longo prazo (sobras crescentes no capital dos associados).

Em 2020, para cada R\$1,00 de resultado alcançado, a cooperativa gerou R\$4,85 de economia e valor agregado para os associados e comunidades. Ou seja, se não existisse o Sicoob Credimepi os associados teriam pago mais de R\$ 89 milhões aos bancos e instituições financeiras, somente no ano de 2020.

Portanto, será fundamental que o associado participe cada vez mais da vida da cooperativa e, assim, possa usufruir dos benefícios conquistados, através dessa doutrina admirável que é o cooperativismo de crédito.

Muito Obrigado!
Saudações cooperativistas.



CONSELHO E DIRETORIA

Membros do Conselho de Administração

Presidente: Jacson Guerra Araújo

Conselheiro Vogal: Carlos Augusto Arthuso

Conselheiro Vogal: Lucien Marques Cosme

Conselheiro Vogal: José Antônio dos Reis Lopes

Conselheiro Vogal: Renato Drummond Dal Bello

Conselheiro Vogal: Stael Pinto Coelho Lott

Membros do Conselho Fiscal

Membro Efetivo: Bruno Drummond Magalhães

Membro Efetivo: Aluísio Sérgio Abalém Vidigal

Membro Efetivo: Cássio Martins da Costa Araújo

Membro Suplentes: Wander Pessoa

Membro Suplentes: Antônio Cornélio de Melo

Membro Suplentes: Marcos Antônio Gomes

Diretoria Executiva

Diretor Administrativo Financeiro: Edgard Luís Pena de Moraes

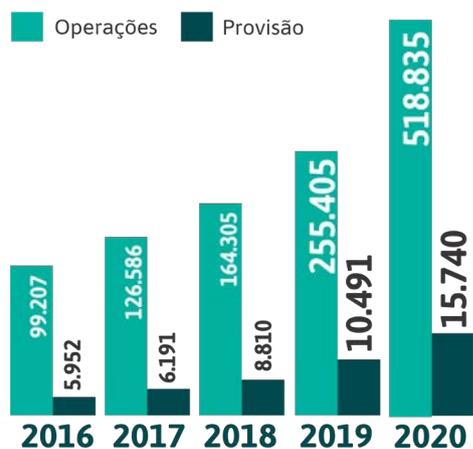
Diretor de Negócios: José Sueli Ferreira

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

NÚMERO DE ASSOCIADOS



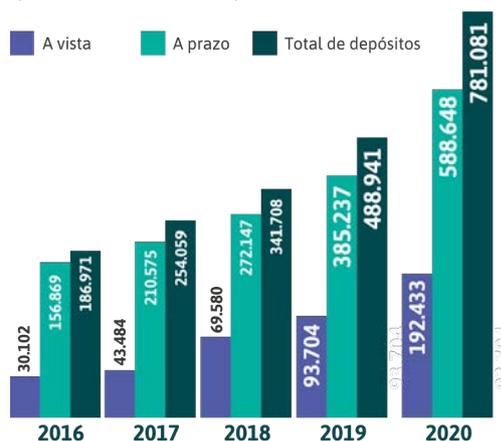
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Em milhões de reais)



PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhões de reais)



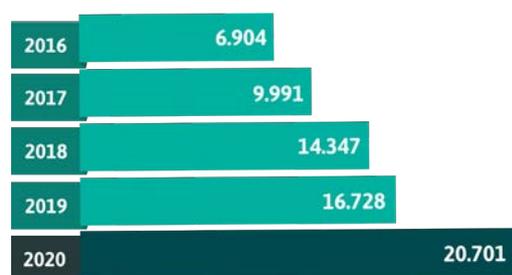
DEPÓSITOS TOTAIS (Em milhões de reais)



ATIVOS (Em milhões de reais)



SOBRAS BRUTAS (Em milhões de reais)





BALANÇO SOCIAL E ECONÔMICO

Enquanto Sociedade de Pessoas, a Cooperativa não tem como objetivo principal obter o maior lucro possível, como o modelo bancário tradicional. Mais importante que o lucro (aqui chamado de sobras), é a economia proporcionada aos associados, e também o valor agregado às comunidades em que está inserida.

Sendo assim, além do balanço contábil, com os principais indicadores financeiros, o Sicoob Credimepi disponibiliza o seu Balanço Econômico e Social, que demonstra a economia que os cooperados tiveram realizando seus negócios com a Cooperativa, e quanto de valor foi agregado à comunidade.

ECONOMIA GERADA AOS COOPERADOS EM 2020

PRODUTOS	SFN TAXA MÉDIA MENSAL	SICOOB CREDIMEPI TAXA MÉDIA MENSAL	VALOR ECONOMIZADO NO PERÍODO
Juros			
CHEQUE ESPECIAL (PF)	6,76%	6,32%	R\$ 213.871
EMPRÉSTIMOS	2,46%	0,98%	R\$ 59.805.622
FINANCIAMENTOS (VEÍCULOS - PF)	1,48%	0,99%	R\$ 30.564
CARTÃO CRÉDITO (ROTATIVO)	12,53%	10,15%	R\$ 299.432
CARTÃO CRÉDITO (PARCELADO)	7,99%	8,90%	-R\$ 21.952
CHEQUE ESPECIAL (P.J)/CONTA GARANTIDA	2,22%	5,23%	-R\$ 3.072.819
TÍTULOS DESCONTADOS	1,83%	1,69%	R\$ 197.953
FINANCIAMENTOS (VEÍCULOS - PJ)	0,94%	0,82%	R\$ 55.634
FINANCIAMENTOS (BENS E SERVIÇOS - PJ)	0,98%	0,74%	R\$ 63.323
Total juros			R\$ 57.571.628
Tarifas			
PESSOA FÍSICA ¹	R\$ 53,67	R\$ 14,10	R\$ 5.433.281
PESSOA JURÍDICA ²	R\$ 155,01	R\$ 92,66	R\$ 4.255.815
Total tarifas			R\$ 9.689.096
Consórcios ³			
IMÓVEIS	18,47%	8,08%	R\$ 20.577
CAMINHÕES	12,76%	8,66%	R\$ 3.840
VEÍCULOS	13,46%	6,74%	R\$ 32.769
MOTOS	14,30%	7,01%	R\$ 1.455
OUTROS BENS	15,05%	10,20%	R\$ 59
SERVIÇOS	16,44%	9,12%	R\$ 510
Total consórcios			R\$ 59.208
Captação (remuneração)			
DEPÓSITOS A PRAZO ⁴	0,34%	0,28%	-R\$ 3.660.641
Total captação			-R\$ 7.686.346
Adquirência			
TRANSAÇÃO DÉBITO (MDR)	1,95%	1,57%	R\$ 936.523
TRANSAÇÃO CRÉDITO À VISTA (MDR)	3,08%	2,42%	R\$ 738.737
TRANSAÇÃO CRÉDITO PARCELADO (MDR)	5,85%	2,98%	R\$ 3.724.401
TAXA ANTECIPAÇÃO	2,84%	2,16%	R\$ 3.266.324
Total adquirência			R\$ 8.665.985
Economia total			R\$ 68.299.570
Sobras brutas à disposição da AGO⁴			R\$ 20.701.587
Economia total + Sobras brutas à disposição da AGO			R\$ 89.001.157
Cooperados ativos (qtd) - SICOOB CREDIMEPI			17.129
VALOR ECONOMIZADO (MÉDIA POR COOPERADO ATIVO)			R\$ 5.196

* Importante destacar que a média do SFN considera aplicações de renda fixa de maior risco, sem liquidez. O indicador da Cooperativa considera apenas renda fixa pós fixada conservadora.

O Sicoob Credimepi gerou uma economia média anual de R\$5.196,00 por associado com suas taxas e tarifas reduzidas, apenas em 2020, comparativamente às taxas e tarifas praticadas pelos demais Bancos no período. Ao total, foram mais de R\$89 milhões de economia em apenas 12 meses. Em relação a 2019, o crescimento da economia aos associados foi de 12% e o total economizado equivale a 429% do resultado financeiro (sobras brutas) gerado pela Cooperativa.

VALOR AGREGADO AOS COOPERADOS E SUAS COMUNIDADES

Além da economia gerada com taxas e tarifas, o Sicoob Credimepi agregou valor aos cooperados por meio da promoção de pagamentos de boletos pelos canais alternativos, em que a cada pagamento pelo celular ou computador, o associado recebeu R\$0,35. Foram mais de R\$675 mil pagos em 2020.

Os salários, encargos e treinamentos agregaram aos seus mais de 200 profissionais, colaboradores e estagiários, e às comunidades em que moram, mais de R\$10,5 milhões. E ainda tem as doações e patrocínios que beneficiaram entidades sem fins lucrativos, cooperados, entidades com fins sociais e impactou milhares de pessoas em 19 cidades da área de atuação.



Ao final, temos um Balanço Econômico e Social que soma R\$100,5 milhões em economia e valor agregado aos cooperados e às comunidades. Como as Sobras Brutas foram de R\$20,7 milhões, significa dizer que para cada R\$1,00 de sobras geradas, o Sicoob Credimepi gerou outros R\$4,85 em economia e valor.



Diretrizes 2021

- 1. Abertura de agência nas cidades de Ponte Nova, Contagem, Sabará e 2ª agência em Itabira;**
- 2. Aumentar em 3600 o número de cooperados;**
- 3. Atingir mínimo de R\$1,19 bilhão em ativos;**
- 4. Alcançar a rentabilidade mínima de 2,2% sobre o ativo;**
- 5. Permanecer entre as 8 maiores cooperativas de Minas Gerais;**
- 6. Manter a classificação em baixo risco junto à Central;**
- 7. Propiciar melhores tarifas e taxas aos cooperados que reduzirem o custo e o risco da cooperativa;**
- 8. Renovar e ampliar parceria com o Sebrae, Associações Comerciais e SGC;**
- 9. Melhorar a eficiência administrativa em 2% por meio do crescimento das vendas de produtos e serviços, e ampliação da utilização dos canais digitais;**
- 10. Ampliar o portfólio de produtos com a inclusão do Parceiro+, Desconto tarifa de energia e Planos de saúde;**
- 11. Incentivar os cooperados a implementarem práticas socioambientais, por meio de linhas de crédito com taxas reduzidas.**

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.s.as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2020 da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Médio Piracicaba e do Circuito do Ouro Ltda. – SICCOOB CREDIMEPI na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2020 o SICCOOB CREDIMEPI completou 22 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2020, o SICCOOB CREDIMEPI obteve um resultado antes das destinações de R\$ 20.701.586,66 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 20%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 396.312.341,06. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 534.576.652,16.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Adiantamento a depositantes	R\$ 60.608,62	0,01%
Empréstimos	R\$ 434.834.374,82	81,35%
Financiamentos	R\$ 92.118.405,97	17,23%
Títulos Descontados	R\$ 7.563.262,75	1,41%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 19,47% da carteira, no montante de R\$ 107.557.807,07.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 781.081.841,28, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo



As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 192.433.435,61	24,64%
Depósitos a Prazo	R\$ 588.648.405,67	75,36%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 26,14% da captação, no montante de R\$ 206.747.364,52.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDIMEPI era de R\$ 106.445.379,32. O quadro de associados era composto por 27.462 cooperados, havendo um acréscimo de 12,78% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CREDIMEPI adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99.

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão. Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado pelo SICOOB CENTRAL CECREMGE.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central. Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito anualmente na AGO, com mandato até a AGO de 2021, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CECREMGE, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDIMEPI aderiram, em 2008, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2020, a Ouvidoria do SICOOB CREDIMEPI registrou 65 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclama-



ções, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 65 reclamações, 27 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.284/13, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular Bacen nº 3.700/14.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

João Monlevade – Minas Gerais, 24 de março de 2021.

Conselho de Administração e Diretoria



Demonstrações Contábeis

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO MÉDIO PIRACICABA E DO CIRCUITO DO OURO LTDA.
SICOOB CRÉDIMEPI
BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

ATIVO	Notas	31/12/2020	31/12/2019
Circulante		586.471.086,43	427.875.659,00
Caixa e Equivalente de Caixa	4	400.676.156,70	302.908.263,45
Disponibilidades		4.363.815,64	5.772.758,83
Centralização Financeira		396.312.341,06	297.135.504,62
Instrumentos Financeiros	5	354.923,81	115.742,39
Títulos e Valores Mobiliários		354.923,81	115.742,39
Operações de Crédito	6	181.417.786,01	119.307.925,19
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		156.478.032,75	106.245.640,88
(-) Provisão para Operações de Empréstimos e Direitos Creditórios		(5.371.120,23)	(4.009.415,40)
Financiamentos		30.799.135,41	17.313.877,73
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(488.261,92)	(242.178,02)
Outros Créditos	7	3.006.027,18	3.463.411,92
Créditos por Avais e Fianças Honorados		161.797,25	336.274,16
Rendas a Receber		1.006.711,55	1.447.101,60
Diversos		1.959.373,58	1.936.695,17
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		15.806,85	11.862,32
(-) Provisões para Outros Créditos		(137.662,05)	(268.521,33)
Outros Valores e Bens	8		2.080.316,05
Outros Valores e Bens		711.342,82	1.825.445,32
Despesas Antecipadas		304.849,91	254.870,73
Não Circulante		366.672.941,17	162.712.105,79
Realizável a Longo Prazo		339.221.105,38	137.110.678,75
Operações de Crédito	6	337.418.164,95	136.097.870,60
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		285.980.213,44	110.887.349,27
(-) Provisão para Operações de Empréstimos e Direitos Creditórios		(8.892.662,33)	(5.849.702,98)
Financiamentos		61.319.270,56	31.450.365,97
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(988.656,72)	(390.141,66)
Outros Créditos	7	1.802.940,43	1.012.808,15
Diversos		1.806.440,83	1.012.808,15
(-) Provisões para Outros Créditos		(3.500,40)	
Permanente		27.451.835,79	25.601.427,04
Investimentos	9	11.316.940,89	9.306.942,85
Investimentos		11.316.940,89	9.306.942,85
Imobilizado	10	15.413.982,24	16.224.381,66
Imobilizado em Uso		21.335.252,53	21.293.851,26
(-) Depreciações Acumuladas do Imobilizado		(5.921.270,29)	(5.069.469,60)
Intangível		720.912,66	70.102,53
Intangível		1.816.892,42	589.513,40
(-) Amortizações Acumuladas do Intangível		(1.095.979,76)	(519.410,87)
TOTAL DO ATIVO		953.144.027,60	590.587.764,79
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.			
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		31/12/2020	31/12/2019
Passivo		840.489.814,10	498.703.894,74
Passivo Circulante		822.150.139,82	496.870.291,31
Depósitos	11	781.081.841,28	488.941.567,40
Depósitos à Vista		192.433.435,61	93.704.151,40
Depósitos a Prazo		588.648.405,67	395.237.416,00
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	12	9.761.041,16	-
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Imobiliário		9.761.041,16	-
Relações Interdependências	13	1.480.000,00	47,00
Recursos em Trânsito de Terceiros		1.480.000,00	47,00
Obrigações Por Empréstimos e Repasses	14	18.408.423,86	25.071,45
Empréstimos No País - Outras Instituições		11.265.849,82	-
Obrigações Por Repasses		7.142.574,04	25.071,45
Outras Obrigações	15	11.418.833,52	7.903.605,46
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		6.107,94	106.457,82
Sociais e Estatutárias		3.494.182,38	2.024.235,98
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		1.250.514,19	1.199.576,88
Diversas		6.668.029,01	4.573.334,78
Passivo Não Circulante		18.333.214,48	1.816.978,51
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	12	1.705.103,98	-
Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio		300.717,85	-
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Imobiliário		1.404.386,13	-
Obrigações Por Empréstimos	14	14.751.961,19	-
Obrigações Por Repasses		14.751.961,19	-
Outras Obrigações	15	1.876.149,31	1.816.978,51
Diversas		4.517,50	17.791,23
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis		1.871.631,81	1.799.187,28
Receitas de Exercícios Futuros		6.459,80	16.624,92
Patrimônio Líquido		112.654.213,50	91.883.870,05
Capital Social	17	55.806.374,95	48.356.277,60
De Domiciliados no País		56.479.488,60	48.910.809,35
(Capital a Realizar)		(673.113,65)	(554.531,75)
Reserva de Sobras		38.251.489,89	28.881.331,22
Sobras ou Perdas Acumuladas		18.596.348,66	14.646.261,23
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		953.144.027,60	590.587.764,79
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.			

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO MÉDIO PIRACICABA E DO CIRCUITO DO OURO LTDA.
SICOOB CREDIMEPI**

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

DSP	Notas	Em Reais			
		2o Sem. 2020	31/12/2020	2o Sem. 2019	31/12/2019
Ingressos/Receitas da Intermediação Financeira		29.675.284,17	57.656.700,19	28.027.989,76	53.155.999,73
Operações de Crédito	19	25.531.095,12	47.604.111,05	20.119.388,92	37.567.565,99
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		93,71	221,50	346,89	980,26
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4.a	4.144.095,34	10.052.367,64	7.908.253,95	15.587.453,48
Dispêndios/Despesas da Intermediação Financeira	20	(11.576.914,61)	(23.069.046,68)	(12.472.288,50)	(23.027.070,13)
Operações de Captação no Mercado	11.b	(5.598.078,09)	(13.211.479,88)	(9.650.696,60)	(18.394.676,66)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	14.a	(327.645,13)	(404.254,44)	(1.815,52)	(5.858,84)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(5.651.191,39)	(9.453.312,36)	(2.819.776,38)	(4.626.534,63)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		18.098.369,56	34.587.653,51	15.555.701,26	30.128.929,60
Outras Receitas/Despesas e Ingressos/Dispêndios Operacionais		(6.438.152,40)	(12.236.803,77)	(6.277.754,94)	(12.022.347,64)
Ingressos/Receitas de Prestação de Serviços	21	4.821.694,62	9.210.227,21	3.690.779,35	6.740.754,08
Ingressos/Rendas de Tarifas Bancárias	22	4.048.820,65	8.088.612,42	4.343.094,09	8.119.576,75
Dispêndios/Despesas de Pessoal	23	(7.851.093,55)	(14.826.121,81)	(7.141.983,16)	(13.697.293,95)
Outras Dispêndios/Despesas Administrativas	24	(8.028.554,18)	(16.441.149,48)	(8.366.275,13)	(15.774.466,95)
Dispêndios/Despesas Tributárias		(409.057,61)	(808.892,77)	(321.062,94)	(614.076,90)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	25	1.831.435,57	4.320.024,67	2.618.673,28	5.314.287,86
Outras Dispêndios/Despesas Operacionais	26	(450.033,36)	(1.083.182,01)	(857.857,53)	(1.576.807,96)
Dispêndios/Despesas de Provisão para Passivos Contingentes		-	(516,51)	-	-
Dispêndios/Despesas de Provisão para Garantias prestadas		(401.364,54)	(695.805,49)	(243.122,90)	(534.320,57)
Resultado Operacional		11.660.217,16	22.350.849,74	9.277.946,32	18.106.581,96
Outras Receitas e Despesas	27	129.505,20	103.854,95	3.693,90	(27.250,06)
Lucros em Transações com Valores e Bens		97.000,00	97.000,00	-	-
Prejuízos em Transações com Valores e Bens		(37.300,00)	(86.962,67)	-	(96.322,00)
Outras Receitas		70.178,08	100.228,43	16.492,38	91.718,19
Outras Despesas		(372,88)	(6.410,81)	(12.798,48)	(22.646,25)
Resultado Antes da Tributação e Participação		11.789.722,36	22.454.704,69	9.281.640,22	18.079.331,90
Imposto de Renda e Contribuição Social		(467.093,77)	(947.093,77)	(702.259,14)	(893.632,74)
Imposto de renda Sobre Atos Não Cooperados		(285.594,54)	(585.594,54)	(419.722,87)	(546.035,03)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		(181.499,23)	(361.499,23)	(282.536,27)	(347.597,71)
Participações nos Resultados de Empregados		(801.564,66)	(806.024,26)	(94.936,64)	(457.496,63)
Sobras/Perdas Antes das Destinações		10.521.063,93	20.701.586,66	8.484.444,44	16.728.202,53
Destinações Legais e Estatutárias		-	(3.105.238,00)	-	(2.509.230,38)
FATES - Fundo de Assi. Técnica, Edu. e Soc.			(1.035.079,33)		(836.410,13)
Fundo de Reserva			(2.070.158,67)		(1.672.820,25)
Resultado Antes dos Juros ao Capital		10.521.063,93	17.596.348,66	8.484.444,44	14.218.972,15
Juros ao Capital		-	-	-	-
Sobras/Perdas Após as Destinações Legais e Estatutárias		10.521.063,93	17.596.348,66	8.484.444,44	14.218.972,15

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO MÉDIO PIRACICABA E DO CIRCUITO DO OURO LTDA.
SICOOB CREDIMEPI
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Eventos	Notas	Capital		Reservas de Sobras		Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
		Capital Subscrito	Capital a Realizar	Fundo de Reserva	Expansão		
Saldo em 31/12/2018		41.346.517,48	(643.538,20)	20.408.510,97	736.358,44	12.458.911,25	74.306.759,94
Ajustes de Exercícios Anteriores							
Recuperação de Perdas de Exercícios Anteriores						(309.069,36)	(309.069,36)
Destinações de Sobras Exercício Anterior:							
Ao FATES						(858.911,25)	(858.911,25)
Constituição de Reservas				6.800.000,00		(6.800.000,00)	-
Ao Capital		4.785.281,94				(4.785.281,94)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados						(14.718,06)	(14.718,06)
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização		5.003.877	89.006,45				5.092.883,60
Por Devolução (-)		(2.216.890)					(2.216.889,72)
Estorno de Capital		(7.977,50)					(7.977,50)
Reversões de Reservas					(736.358,44)	736.358,44	-
Sobras ou Perdas Líquidas						16.728.202,53	16.728.202,53
Destinação das Sobras aos fundos:							
Fundo de Reserva				1.672.820,25		(1.672.820,25)	-
F A T E S						(836.410,13)	(836.410,13)
Saldo em 31/12/2019		48.910.809,35	(554.531,75)	28.881.331,22	-	14.646.261,23	91.883.870,05
Destinações de Sobras Exercício Anterior:							
Ao FATES						(746.261,23)	(746.261,23)
Constituição de Reservas				7.300.000,00	1.000.000,00	(8.300.000,00)	-
Ao Capital		5.564.730,62				(5.564.730,62)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados						(35.269,38)	(35.269,38)
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização		4.437.350,91	(118.581,90)				4.318.769,01
Por Devolução (-)		(2.427.004,28)					(2.427.004,28)
Estorno de Capital		(6.398,00)					(6.398,00)
Reversões de Reservas					(1.000.000,00)	1.000.000,00	-
Sobras ou Perdas Líquidas						20.701.586,66	20.701.586,66
Destinação das Sobras aos fundos:							
Fundo de Reserva				2.070.158,67		(2.070.158,67)	-
F A T E S						(1.035.079,33)	(1.035.079,33)
Saldo em 31/12/2020		56.479.488,60	(673.113,65)	38.251.489,89	-	18.596.348,66	112.654.213,50
Saldo em 30/06/2019		47.523.388,74	(552.018,62)	27.208.510,97	413.633,77	8.411.948,08	83.005.462,94
Ajustes de Exercícios Anteriores						(154.534,68)	(154.534,68)
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização		2.743.303,40	(2.513,13)				2.740.790,27
Por Devolução (-)		(1.352.530,29)					(1.352.530,29)
Estorno de Capital		(3.352,50)					(3.352,50)
Reversões de Reservas					(413.633,77)	413.633,77	-
Sobras ou Perdas Líquidas						8.484.444,44	8.484.444,44
Destinação das Sobras aos fundos:							
Fundo de Reserva				1.672.820,25		(1.672.820,25)	-
F A T E S						(836.410,13)	(836.410,13)
Saldo em 31/12/2019		48.910.809,35	(554.531,75)	28.881.331,22	-	14.646.261,23	91.883.870,05
Saldo em 30/06/2020		49.890.902,14	(561.043,42)	28.881.331,22	-	24.826.783,96	103.037.973,90
Destinações de Sobras Exercício Anterior:							
Ao FATES						(746.261,23)	(746.261,23)
Constituição de Reservas				7.300.000,00	1.000.000,00	(8.300.000,00)	-
Ao Capital		5.564.730,62				(5.564.730,62)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados						(35.269,38)	(35.269,38)
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização		2.638.651,13	(112.070,23)				2.526.580,90
Por Devolução (-)		(1.611.152,29)					(1.611.152,29)
Estorno de Capital		(3.643,00)					(3.643,00)
Reversões de Reservas					(1.000.000,00)	1.000.000,00	-
Sobras ou Perdas Líquidas						10.521.063,93	10.521.063,93
Destinação das Sobras aos fundos:							
Fundo de Reserva				2.070.158,67		(2.070.158,67)	-
F A T E S						(1.035.079,33)	(1.035.079,33)
Saldo em 31/12/2020		56.479.488,60	(673.113,65)	38.251.489,89	-	18.596.348,66	112.654.213,50

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO MÉDIO PIRACICABA E DO CIRCUITO DO OURO LTDA.
SICOOB CREDIMEPI
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

DESCRIÇÃO	Em Reais			
	2o Sem. 2020	31/12/2020	2o Sem. 2019	31/12/2019
Atividades Operacionais				
Sobras/Perdas Líquidas Antes das Destinações	10.521.063,93	20.701.586,66	8.484.444,44	16.728.202,53
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	(154.534,68)	-
Distribuição de Sobras a Receber	-	(252.287,36)	-	(392.015,58)
Provisão para Operações de Crédito	5.651.191,39	9.453.312,36	2.819.776,38	4.626.534,63
Provisões (Reversão) para Garantias Prestadas	401.364,54	695.805,49	243.122,90	534.320,57
Despesa (Reversão) com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	-	516,51	-	-
Depreciações e Amortizações	781.874,83	1.531.361,34	722.148,99	1.404.120,22
	17.355.494,69	32.130.295,00	12.114.958,03	22.901.162,37
Aumento (Redução) em ativos operacionais				
Títulos e Valores Mobiliários	(253.996,45)	(239.181,42)	(49.098,51)	(9.687,59)
Operações de Crédito	(225.700.517,43)	(272.883.467,53)	(68.326.591,13)	(95.727.282,64)
Outros Créditos	(1.056.635,83)	(80.460,18)	(553.350,62)	333.733,36
Outros Valores e Bens	1.042.051,87	1.064.123,32	300.214,00	537.538,12
Aumento (Redução) em passivos operacionais				
Depósitos a Vista	53.873.636,59	98.729.284,21	28.475.757,70	24.143.554,19
Depósitos a Prazo	109.013.013,87	193.410.989,67	73.616.343,36	123.089.735,48
Obrigações por Emissão de LCA	100.429,56	300.717,85	-	-
Resultado de Exercícios Futuros	(21,78)	(10.165,12)	7.328,04	16.624,92
Relações Interdependências	1.464.712,43	1.479.953,00	(7.618,13)	47,00
OBRIGAÇÕES POR EM. DE LETRAS DE CRED. IMOBILIÁRIO	11.165.427,29	11.165.427,29	-	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	13.083.982,07	33.135.313,60	(50.131,40)	(100.325,00)
Outras Obrigações	3.318.979,19	3.825.170,63	1.856.034,54	1.653.985,98
Destinação de Sobras Exercício Anterior Ao FATES	(746.261,23)	(746.261,23)	-	(858.911,25)
FATES Sobras Exercício	(1.035.079,33)	(1.035.079,33)	(836.410,13)	(836.410,13)
IRPJ e CSLL pagos	(467.093,77)	(947.093,77)	(702.259,14)	(893.632,74)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais	(18.841.878,26)	99.299.565,99	45.845.176,61	74.250.132,07
Atividades de Investimentos				
Aquisição de Intangível	(81.644,03)	(680.676,79)	(59.509,37)	(72.719,15)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(436.909,88)	(691.095,26)	(1.071.924,45)	(2.811.670,31)
Aquisição de investimentos	-	(2.009.998,04)	(1.697.725,60)	(2.402.217,27)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(518.553,91)	(3.381.770,09)	(2.829.159,42)	(5.286.606,73)
Atividades de Financiamentos				
Aumento por novos aportes de Capital	2.526.580,90	4.318.769,01	2.740.790,27	5.092.883,60
Devolução de Capital à Cooperados	(1.611.152,29)	(2.427.004,28)	(1.352.530,29)	(2.216.889,72)
Estorno de Capital	(3.643,00)	(6.398,00)	(3.352,50)	(7.977,50)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	(35.269,38)	(35.269,38)	-	(14.718,06)
Recuperação de Perdas de Exercícios Anteriores	-	-	-	(309.069,36)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	876.516,23	1.850.097,35	1.384.907,48	2.544.228,96
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(18.483.915,94)	97.767.893,25	44.400.924,67	71.507.754,30
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas				
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	419.160.072,64	302.908.263,45	258.507.338,78	231.400.509,15
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	400.676.156,70	400.676.156,70	302.908.263,45	302.908.263,45
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(18.483.915,94)	97.767.893,25	44.400.924,67	71.507.754,30



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO MÉDIO PIRACICABA E DO CIRCUITO DO OURO LTDA.
SICOOB CREDIMEPI

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

DRA	Em Reais			
	2o Sem. 2020	31/12/2020	2o Sem. 2019	31/12/2019
Sobras/Perdas Líquidas	10.521.063,93	20.701.586,66	8.484.444,44	16.728.202,53
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente	10.521.063,93	20.701.586,66	8.484.444,44	16.728.202,53

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO MÉDIO PIRACICABA E DO CIRCUITO DO OURO LTDA. - SICOOB CREDIMEPI

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em reais)

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO MÉDIO PIRACICABA E DO CIRCUITO DO OURO LTDA - SICOOB CREDIMEPI**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **25/09/1996**, filiada à **CCE CRÉD EST MG LTDA. SICOOB CENTRAL CECREMGE** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDIMEPI**, possui 20 Postos de Atendimento (PA's) nas seguintes localidades: **RIO PIRACICABA - MG, NOVA ERA - MG, SÃO DOMINGOS DO PRATA - MG, JOÃO MONLEVADE - MG, BELA VISTA DE MINAS - MG, SANTA BÁRBARA - MG, BARÃO DE COCAIS - MG, ALVINÓPOLIS - MG, ITABIRA - MG, BELO HORIZONTE - MG, OURO PRETO - MG, CAETÉ - MG, MARIANA - MG, ITABIRITO - MG, NOVA LIMA - MG, OURO BRANCO - MG, SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO - MG, PONTE NOVA - MG.**

O **SICOOB CREDIMEPI** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis



às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em **24.03.2021**.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO MÉDIO PIRACICABA E DO CIRCUITO DO OURO LTDA - SICOOB CREDIMEPI junto a seus associados, colaboradores e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão:

- A criação/adoção do plano de continuidade de negócios - COVID 19;
- Cartilha de melhores práticas adotadas nesse momento;
- Cartazes com informativos de prevenção;
- Intensificação de higienização das áreas;
- Álcool em gel em todas os setores;
- VPN para home office;
- Rodízio funcionário;
- Afastamento de funcionários com sintomas de resfriado;
- Simulação de Impacto no Risco de Crédito, Risco de Liquidez e Capital;
- Reestruturação de Operações de Crédito;
- Disponibilização de Crédito via Pronampe e PEAC;
- Ação para Aumento de Limite de Cartões (PF);
- Medidas na Sipag (isenção, redução da taxa de antecipação, etc.) para minimizar os impactos da COVID 19;
- Horário Especial de Funcionamento dos PA's.
- Redução de tarifas referentes a cobrança bancária (prorrogação de vencimento e baixa);
- Reuniões, treinamentos e capacitações online com as equipes dos PAs e parceiros;



- Aderimos às diversas recomendações do Comitê de Gestão de Crise do Sicoob referentes a ações operacionais e administrativas.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de venda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retifi-

cadadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica. As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL CECREMGE e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

j) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com



probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

o) Demais ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

p) Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

q) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

r) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

s) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei

ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

t) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

u) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

v) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2020** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

x) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2020**.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Cotas de Fundos de Investimento	354.923,81	115.742,39
TOTAL	354.923,81	115.742,39



(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL**, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 foram de R\$ 10.052.367,64 e R\$ 15.587.453,48, respectivamente, com taxa média de 101,25% e 101,01% do CDI nos respectivos períodos.

5. Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Cotas de Fundos de Investimento	354.923,81	115.742,39
TOTAL	354.923,81	115.742,39

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações no FUNDO CAIXA FIC PRATICO RENDA FIXA CURTO.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	156.478.032,75	285.980.213,44	442.458.246,19	217.132.990,15
Financiamentos	30.799.135,41	61.319.270,56	92.118.405,97	48.764.243,70
Total de Operações de Crédito	187.277.168,16	347.299.484,00	534.576.652,16	265.897.233,85
(-) Provisões para Operações de Crédito	(R\$ 5.859.382,15)	(R\$ 9.881.319,05)	(R\$ 15.740.701,20)	(R\$ 10.491.438,06)
TOTAL	181.417.786,01	337.418.164,95	518.835.950,96	255.405.795,79

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Financiamentos	Total em	Provisões	Total em	Provisões
					31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
AA	-	Normal	59.702.636,04	8.040.146,34	67.742.782,38		19.847.762,70	
A	0,50%	Normal	139.203.283,84	24.234.812,19	163.438.096,03	(R\$ 817.190,48)	96.464.991,17	(R\$ 482.324,96)
B	1%	Normal	127.534.894,99	30.240.380,84	157.775.275,83	(R\$ 1.577.752,76)	74.255.317,39	(R\$ 742.553,17)
B	1%	Vencidas	93.681,75	0	93.681,75	(R\$ 936,82)	507.393,30	(R\$ 5.073,93)
C	3%	Normal	84.684.609,91	28.578.211,26	113.262.821,17	(R\$ 3.397.884,64)	51.743.225,75	(R\$ 1.552.296,77)
C	3%	Vencidas	333.303,49	0	333.303,49	(R\$ 9.999,10)	291.587,35	(R\$ 8.747,62)
D	10%	Normal	19.241.695,09	893.996,97	20.135.692,06	(R\$ 2.013.569,21)	12.956.383,99	(R\$ 1.295.638,40)
D	10%	Vencidas	402.437,56	0	402.437,56	(R\$ 40.243,76)	524.164,30	(R\$ 52.416,43)
E	30%	Normal	2.403.587,32	18.199,74	2.421.787,06	(R\$ 726.536,12)	2.103.289,39	(R\$ 630.986,82)
E	30%	Vencidas	388.763,31	0	388.763,31	(R\$ 116.628,99)	1.187.552,60	(R\$ 356.265,78)
F	50%	Normal	2.224.503,69	14.463,31	2.238.967,00	(R\$ 1.119.483,50)	557.041,47	(R\$ 278.521,79)
F	50%	Vencidas	708.726,35	0	708.726,35	(R\$ 354.363,18)	544.552,21	(R\$ 272.276,11)
G	70%	Normal	108.272,34	14.307,10	122.579,44	(R\$ 85.806,83)	195.226,74	(R\$ 136.658,72)
G	70%	Vencidas	104.776,39	0	104.776,39	(R\$ 73.343,47)	136.893,11	(R\$ 95.825,18)
H	100%	Normal	2.424.698,04	55.371,43	2.480.069,47	(R\$ 2.480.069,47)	1.569.830,13	(R\$ 1.569.830,13)
H	100%	Vencidas	2.898.376,08	28.516,79	2.926.892,87	(R\$ 2.926.892,87)	3.012.022,25	(R\$ 3.012.022,25)
Total Normal			437.528.181,26	92.089.889,18	529.618.070,44	(R\$ 12.218.293,01)	259.693.068,73	(R\$ 6.688.810,76)
Total Vencidos			4.930.064,93	28.516,79	4.958.581,72	(R\$ 3.522.408,19)	6.204.165,12	(R\$ 3.802.627,30)
Total Geral			442.458.246,19	92.118.405,97	534.576.652,16	(R\$ 15.740.701,20)	265.897.233,85	(R\$ 10.491.438,06)
Provisões			(R\$ 14.263.782,56)	(R\$ 1.476.918,64)	(R\$ 15.740.701,20)		(R\$ 10.491.438,06)	
Total Líquido			428.194.463,63	90.641.487,33	518.835.950,96		255.405.795,79	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	55.491.826,78	100.986.205,97	285.980.213,44	442.458.246,19
Financiamentos	8.068.789,38	22.730.346,03	61.319.270,56	92.118.405,97
TOTAL	63.560.616,16	123.716.552,00	347.299.484,00	534.576.652,16

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	31/12/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	62.764.280,41	8.088.734,06	70.853.014,47	13%
Setor Privado - Indústria	11.535.337,28	804.377,92	12.339.715,20	2%
Setor Privado - Serviços	315.887.332,68	71.655.797,98	387.543.130,66	72%
Pessoa Física	50.896.071,09	11.543.722,49	62.439.793,58	12%
Outros	1.375.224,73	25.773,52	1.400.998,25	1%
TOTAL	442.458.246,19	92.118.405,97	534.576.652,16	100%



e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	10.491.438,06	8.810.418,33
Constituições/Reversões	9.580.951,19	4.477.374,27
Transferência para prejuízo	(R\$ 4.331.688,05)	(R\$ 2.796.354,54)
TOTAL	15.740.701,20	10.491.438,06

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	14.002.676,39	3,00%	8.040.128,98	3,00%
10 Maiores Devedores	76.854.696,95	14,00%	43.018.563,15	16,00%
50 Maiores Devedores	167.026.101,18	31,00%	100.632.387,30	38,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	15.686.413,11	13.711.854,12
Valor das operações transferidas no período	4.331.688,05	2.796.354,54
Valor das operações recuperadas no período	(R\$ 1.281.855,68)	(R\$ 821.795,55)
TOTAL	18.736.245,48	15.686.413,11

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domicilia-
das no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Avais e Fianças Honrados (a)	161.797,25	0	336.274,16	0
Rendas a Receber				
Serviços prestados a receber (b)	284.500,28	0	262.751,31	0
Outras rendas a receber	71.206,63	0	34.885,35	0
Rendimentos Centralização Financeira - Central (c)	651.004,64	0	1.149.464,94	0
Diversos				
Adiantamentos e antecipações salariais	24.790,67	0	12.322,34	0
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (d)	72.651,58	0	27.467,60	0
Devedores por compra de valores e bens (e)	86.631,19	733.108,43	0	0
Devedores por depósitos em garantia (f)	0	1.073.332,40	0	1.012.808,15
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	15.806,85	0	11.862,32	0
Títulos e créditos a receber (g)	124.655,83	0	209.619,57	0
Devedores diversos – país (h)	1.650.644,31	0	1.687.285,66	0
(-) Provisões para outros créditos				
(-) Com características de concessão de crédito (i)	-137.662,05	-3.500,40	-268.521,33	0
TOTAL	3.006.027,18	1.802.940,43	3.463.411,92	1.012.808,15

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vendidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Saldo de serviços prestados a receber está composto substancialmente por rendas a receber cartões (R\$ 257.026,13), rendas de serviços de convênios a receber (R\$ 27.474,15).

(c) Refere-se à remuneração mensal da centralização financeira a receber da CENTRAL SICOOB CECREMGE referente ao mês de dezembro/2020.

(d) Refere-se a valores antecipado à fornecedores por conta de futura aquisição despesas diversas.

(e) O saldo refere-se a débitos de terceiros resultantes nas vendas a prazo dos bens não de uso da cooperativa.

(f) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS sobre Atos Cooperativos (R\$ 156.586,26), COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$ 765.131,49), PIS Folha de Pagamento (R\$ 48.344,58) e multa da Receita Federal (R\$ 103.270,07).



(g) Títulos e créditos a receber estão registrados os valores a receber de tarifas.

(h) Em devedores diversos estão registradas as pendências a regularizar, plano de saúde a receber e os valores de numerário em custódia.

(i) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA	-	Normal	0	399.364,06	399.364,06	0	0	0
A	0,50%	Normal	0	65.371,97	65.371,97	-326,86	0	0
B	1%	Normal	0	355.003,59	355.003,59	-3550,1	0	0
E	30%	Normal	3.950,57	0	3.950,57	-1185,17	10.790,82	-3.237,37
E	30%	Vencidas	23.860,91	0	23.860,91	-7158,27	44.746,04	-13.423,81
F	50%	Normal	1.527,14	0	1.527,14	-763,57	0	0,00
F	50%	Vencidas	3.754,65	0	3.754,65	-1877,33	27.836,06	-13.918,03
G	70%	Normal	1.275,99	0	1.275,99	-893,19	5.911,64	-4.138,15
G	70%	Vencidas	6.733,44	0	6.733,44	-4713,41	43.952,09	-30.766,46
H	100%	Normal	0	0	0	0	429,72	-429,72
H	100%	Vencidas	120.694,55	0	120.694,55	-120.694,55	202.607,79	-202.607,79
Total Normal			6.753,70	819.739,62	826.493,32	-6.718,89	17.132,18	-7.805,24
Total Vencidos			155.043,55	0	155.043,55	-134.443,56	319.141,98	-260.716,09
Total Geral			161.797,25	819.739,62	981.536,87	-141.162,45	336.274,16	-268.521,33
Provisões			-137.285,55	-3.876,90	-141.162,45		-268.521,33	
Total Líquido			24.511,70	815.862,72	840.374,42		67.752,83	

8. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Bens Não de Uso Próprio (a)	710.665,32	1.825.445,32
Material em Estoque	677,5	0
Despesas Antecipadas (b)	304.849,91	254.870,73
TOTAL	1.016.192,73	2.080.316,05

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros e vale refeição e alimentação.

9. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Participação em Cooperativa Central De Crédito (a)	9.314.161,99	7.430.676,00
Partic. Em Inst. Financ. Controlada Por Coop. Crédito (b)	1.982.530,90	1.856.018,85
Outros Investimentos	20.248,00	20.248,00
TOTAL	11.316.940,89	9.306.942,85

(a) Refere-se a cotas de capital na Central Cecremge.

(b) Refere-se a ações do Bancoob.

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Imobilizado em Curso (a)		1.067.896,89	872.762,06
Terrenos		1.836.011,49	1.836.011,49
Edificações	4%	8.870.885,79	8.870.885,79
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso – Edificações		(R\$ 1.242.909,69)	(R\$ 888.074,25)
Instalações	10%	2.375.857,55	2.022.844,77
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(R\$ 731.083,88)	(R\$ 554.900,10)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	2.773.770,41	2.541.356,84
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(R\$ 1.085.064,29)	(R\$ 841.363,47)
Sistema de Comunicação	20%	114.532,91	113.802,24
Sistema de Processamento de Dados	20%	3.769.139,71	3.446.423,08
Sistema de Segurança	10%	43.239,85	1.068.730,46
Sistema de Transporte	20%	483.917,93	521.034,53
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(R\$ 2.862.212,43)	(R\$ 2.785.131,78)
TOTAL		15.413.982,24	16.224.381,66

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recur-



recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de “Pro rata temporis”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020 Circulante	31/12/2019 Circulante
Depósitos à Vista	192.433.435,61	93.704.151,40
Depósitos a Prazo	588.648.405,67	395.237.416,00
Total	781.081.841,28	488.941.567,40

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	50.431.377,18	6,00%	44.806.546,91	9,00%
10 Maiores Depositantes	170.687.508,30	22,00%	101.051.430,15	21,00%
50 Maiores Depositantes	271.283.311,27	35,00%	165.887.373,21	34,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Depósitos a Prazo	(R\$ 5.038.122,23)	(R\$ 12.248.904,44)	(R\$ 9.331.006,90)	(R\$ 17.807.523,75)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(R\$ 2.145,56)	(R\$ 2.433,85)	0	0
Despesas De Letras De Crédito do Imobiliário	(R\$ 33.929,49)	(R\$ 33.929,49)	0	0
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(R\$ 523.880,81)	(R\$ 926.212,10)	(R\$ 319.689,70)	(R\$ 587.152,91)
TOTAL	(R\$ 5.598.078,09)	(R\$ 13.211.479,88)	(R\$ 9.650.696,60)	(R\$ 18.394.676,66)

12. Recursos de aceite e emissão de títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04) e a Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel conforme Lei nº 10.931/04).

Descrição	31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	-	300.717,85
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário - LCI	9.761.041,16	1.404.386,13
Total	9.761.041,16	1.705.103,98

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários.

As Letras de Crédito do Agronegócio – LCA emitidas pelo **SICOOB CENTRAL CECREMGE** possuem remuneração entre 94% e 98% do CDI, com prazos de vencimentos de até 3.000 dias, com prazo mínimo de carência de 90 dias, conforme Resolução CMN N° 4.410/2015.

13. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Cobrança de Terceiros em Trânsito	0	10
Ordens de Pagamento (a)	1.480.000,00	0
Recebimentos em Trânsito de Terceiros	0	37
TOTAL	1.480.000,00	47

(a) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados, para melhor adequação contábil.

14. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2020		31/12/2019	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cooperativa Central	1% a.m	13.05.2021	11.265.849,82	0	0	0
Bancoob	12% a.a.	13.07.2023	7.142.574,04	14.751.961,19	0	0
BDMG	TJLP+1,5% a.a.	15.03.2020	0	0	25.071,45	0
TOTAL			18.408.423,86	14.751.961,19	25.071,45	0



a) Despesas das obrigações por empréstimos e repasses

Instituições	2º Sem. 2020	31/12/2020	2º Sem. 2019	31/12/2019
BANCOOB	154.802,88	154.802,88	0	0
CENTRAL	172.842,25	249.245,23	0	0
BDMG	0	206,33	1.815,52	5.858,84
Total	327.645,13	404.254,44	1.815,52	5.858,84

15. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	6.107,94	0	106.457,82	0
Sociais e Estatutárias	3.494.182,38	0	2.024.235,98	0
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	1.250.514,19	0	1.199.576,88	0
Diversas	6.668.029,01	1.876.149,31	4.573.334,78	1.816.978,51
TOTAL	11.418.833,52	1.876.149,31	7.903.605,46	1.816.978,51

15.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Provisão para Participações nos Lucros	801.564,66	76.800,00
Resultado de Atos com Associados (a)	1.624.609,10	989.346,91
Cotas de Capital a Pagar (b)	1.068.008,62	958.089,07
TOTAL	3.494.182,38	2.024.235,98

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5 % das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

15.2 Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	533.385,98	543.002,57
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	38.335,76	43.898,53
Impostos e Contribuições sobre Salários	522.466,08	442.143,84
Outros	156.326,37	170.531,94
TOTAL	1.250.514,19	1.199.576,88

15.3 Diversas

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (a)	81.098,53	0	107.307,68	0
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros (b)	1.572.585,49	0	961.971,46	0
Provisão para Pagamentos a Efetuar (c)	2.812.244,26	0	2.474.884,23	0
Provisão para Passivos Contingentes (d)	0	1.871.631,81	0	1.799.187,28
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (e)	613.441,51	4.517,50	367.213,39	17.791,23
Credores Diversos – País (f)	1.588.659,22	0	661.958,02	0
TOTAL	6.668.029,01	1.876.149,31	4.573.334,78	1.816.978,51

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com fornecedores.

(b) Refere-se ao saldo de conta salários.

(c) Referem-se a provisão para pagamento de despesas de pessoal como salários, honorários, férias e despesas administrativas como água, energia, aluguéis, comunicação, segurança, manutenção e conservação de bens, plano de saúde, condomínio, seguro prestamista, despesa com cartões e outras.

(d) É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais em que a cooperativa é parte envolvida (nota 33).

(e) Refere-se à contabilização, a partir de 31/01/2017, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das obrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por obrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 27.378.519,93 (R\$ 21.157.612,71 em 31/12/2019), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco



dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(f) Credores diversos refere-se ao saldo das pendências a regularizar, sobras de caixa, cheques depositados, liquidação de cobrança.

16. Instrumentos financeiros

O **SICOOB CREDIMEPI** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em **31 de dezembro de 2020 e 2019**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

17. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	55.806.374,95	48.356.277,60
Associados	27.462	24.285

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Reserva de expansão

Criado com a finalidade de modernização e ampliação de agências no valor de R\$ 1.000.000,00, onde foi revertido o valor de R\$ 536.489,16 devido ao uso efetivo e R\$ 463.510,84 revertido devido não utilização.

d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN,

por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 16.07.2020, os cooperados deliberaram pelo aumento do Fates no valor de R\$ 746.261,23, reserva legal no valor de R\$ 8.300.000,00 e o aumento do capital social de R\$ 5.600.000,00 com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no montante de R\$ 14.646.261,23.

e) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Sobra líquida do exercício	20.701.586,66	16.728.202,53
Destinações estatutárias	-3.105.238,00	-2.509.230,38
Reserva legal - 10%	-2.070.158,67	-1.672.820,25
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	-1.035.079,33	-836.410,13
Sobra à disposição da Assembleia Geral	17.596.348,66	14.218.972,15

18. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Resultado de atos com não associados	2.378.512,91	2.012.082,21
(-) Despesa com Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	(R\$ 585.594,54)	(R\$ 546.035,03)
(-) Despesa de Contribuição Social Sobre Lucro	(R\$ 361.499,23)	(R\$ 347.597,71)
Resultado com não associados deduzindo das despesas IRPJ/CSLL	1.431.419,14	1.118.449,47
Total de receitas de comissão de faturamento e antecipação de recebíveis do negócio Sipag	(R\$ 4.107.852,96)	(R\$ 2.611.649,74)
RESULTADO DE ATOS COM NÃO ASSOCIADOS CONF. ART. 87 DA LEI 5.764/71	(R\$ 2.676.433,82)	(R\$ 1.493.200,27)

19. Receitas de operações de crédito



Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas De Adiantamentos A Depositantes	87.668,48	181.915,83	111.967,60	248.751,93
Rendas De Empréstimos	19.468.631,06	36.275.005,16	15.813.542,78	29.999.616,71
Rendas De Direitos Creditórios Descontados	843.583,60	2.185.283,87	1.545.138,52	3.091.950,97
Rendas De Financiamentos	4.176.694,41	7.671.708,45	2.230.751,18	3.411.692,28
Rendas De Créditos Por Avais E Fianças Honrados	11.263,43	11.263,43	0	0
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	943.254,14	1.278.934,31	417.988,84	815.554,10
TOTAL	25.531.095,12	47.604.111,05	20.119.388,92	37.567.565,99

20. Despesas de intermediação financeira

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas De Captação	-5.598.078,09	-13.211.479,88	-9.650.696,60	-18.394.676,66
Despesas De Obrigações Por Empréstimos e Repasses	-327.645,13	-404.254,44	-1.815,52	-5.858,84
Reversão de Operações de Crédito	3.395.152,28	6.794.225,30	3.193.591,10	5.409.606,20
Reversão de Outros Créditos	61.655,71	89.804,77	21.433,33	29.614,99
Provisões para Operações de Crédito	-9.014.008,71	-16.051.935,26	-5.804.652,19	-9.701.159,78
Provisões para Outros Créditos	-93.990,67	-285.407,17	-230.148,62	-364.596,04
TOTAL	-11.576.914,61	-23.069.046,68	-12.472.288,50	-23.027.070,13

21. Receitas de prestação de serviços

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Cobrança	1.702.888,67	3.231.242,39	1.543.154,46	2.988.268,91
Rendas de Outros Serviços	3.113.970,34	5.963.523,24	2.136.359,15	3.740.029,08
Rendas de Garantias Prestadas	4.835,61	15.461,58	11.265,74	12.456,09
TOTAL	4.821.694,62	9.210.227,21	3.690.779,35	6.740.754,08

22. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	784.289,44	1.583.195,13	832.819,05	1.640.763,70
Rendas de Serviços Prioritários - PF	148.719,76	330.725,16	311.044,25	598.081,63
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	60.922,83	137.886,39	71.948,49	98.356,15
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	3.054.888,62	6.036.805,74	3.127.282,30	5.782.375,27
TOTAL	4.048.820,65	8.088.612,42	4.343.094,09	8.119.576,75

23. Despesas de pessoal

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	-95.295,60	-198.532,50	-101.155,20	-211.760,58
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	-588.589,93	-1.167.947,49	-573.209,16	-1.156.409,89
Despesas de Pessoal - Benefícios	-1.127.563,82	-2.229.446,41	-992.977,08	-1.930.724,14
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	-1.558.750,55	-2.924.475,61	-1.421.822,06	-2.719.526,39
Despesas de Pessoal - Proventos	-4.322.777,02	-7.955.896,49	-3.874.018,91	-7.386.868,54
Despesas de Pessoal - Treinamento	-3.209,00	-5.452,50	-2.255,00	-3.726,94
Despesas de Remuneração de Estagiários	-154.907,63	-344.370,81	-176.545,75	-288.277,47
TOTAL	-7.851.093,55	-14.826.121,81	-7.141.983,16	-13.697.293,95



24. Outros dispêndios administrativos

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(R\$ 105.652,45)	(R\$ 270.066,79)	(R\$ 184.597,36)	(R\$ 369.950,77)
Despesas de Aluguéis	(R\$ 913.366,33)	(R\$ 1.766.567,61)	(R\$ 774.165,12)	(R\$ 1.516.089,42)
Despesas de Comunicações	(R\$ 360.084,92)	(R\$ 724.569,00)	(R\$ 403.824,65)	(R\$ 778.074,87)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(R\$ 22.161,55)	(R\$ 36.079,70)	(R\$ 101.975,31)	(R\$ 146.056,60)
Despesas de Material	(R\$ 317.070,96)	(R\$ 565.400,17)	(R\$ 403.676,26)	(R\$ 711.403,36)
Despesas de Processamento de Dados	(R\$ 865.209,06)	(R\$ 1.839.493,18)	(R\$ 874.753,02)	(R\$ 1.620.659,77)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(R\$ 137.368,76)	(R\$ 300.413,05)	(R\$ 194.367,71)	(R\$ 325.934,69)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(R\$ 93.805,33)	(R\$ 172.983,25)	(R\$ 155.949,59)	(R\$ 223.141,19)
Despesas de Publicações	0	(R\$ 4.000,00)	0	(R\$ 12.150,00)
Despesas de Seguros	(R\$ 121.149,98)	(R\$ 242.543,96)	(R\$ 118.766,20)	(R\$ 198.122,77)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(R\$ 1.407.215,46)	(R\$ 2.828.297,35)	(R\$ 1.308.942,48)	(R\$ 2.647.419,90)
Despesas de Serviços de Terceiros	(R\$ 940.971,68)	(R\$ 1.790.961,56)	(R\$ 1.167.856,16)	(R\$ 2.037.975,78)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(R\$ 652.627,62)	(R\$ 1.279.739,04)	(R\$ 568.868,60)	(R\$ 1.109.331,87)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(R\$ 80.513,12)	(R\$ 285.619,54)	(R\$ 159.788,65)	(R\$ 301.634,02)
Despesas de Transporte	(R\$ 542.992,76)	(R\$ 1.105.289,14)	(R\$ 503.391,37)	(R\$ 961.717,33)
Despesas de Viagem ao Exterior	0	0	0	(R\$ 1.577,33)
Despesas de Viagem no País	(R\$ 91.285,22)	(R\$ 201.046,49)	(R\$ 130.764,17)	(R\$ 275.762,24)
Despesas de Amortização	(R\$ 14.990,56)	(R\$ 29.866,66)	(R\$ 13.967,59)	(R\$ 54.798,42)
Despesas de Depreciação	(R\$ 766.884,27)	(R\$ 1.501.494,68)	(R\$ 708.181,40)	(R\$ 1.349.321,80)
Outras Despesas Administrativas	(R\$ 212.087,89)	(R\$ 703.560,41)	(R\$ 197.144,95)	(R\$ 397.758,46)
Emolumentos judiciais e cartorários	(R\$ 68.457,41)	(R\$ 100.206,06)	(R\$ 53.396,04)	(R\$ 82.491,31)
Rateio de despesas da Central	(R\$ 205.065,09)	(R\$ 457.708,12)	(R\$ 232.810,34)	(R\$ 456.039,81)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(R\$ 109.593,76)	(R\$ 235.243,72)	(R\$ 109.088,16)	(R\$ 197.055,24)
TOTAL	(R\$ 8.028.554,18)	(R\$ 16.441.149,48)	(R\$ 8.366.275,13)	(R\$ 15.774.466,95)

25. Outras receitas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	5.801,11	54.667,82	72.315,86	123.961,49
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	232.406,22	462.851,10	287.315,17	484.586,28
Dividendos	0	126.512,38	0	226.479,22
Deduções e abatimentos	0	30	0	0
Distribuição de sobras da central	0	125.774,98	0	165.536,36
Outras rendas operacionais	33.266,04	58.426,20	14.343,88	50.543,39
Rendas oriundas de cartões de crédito	1.559.962,20	3.491.762,19	2.244.698,37	4.263.181,12
TOTAL	1.831.435,57	4.320.024,67	2.618.673,28	5.314.287,86

26. Outras despesas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Outras - Despesas de Provisões Operacionais	-40.831,87	-58.456,31	0	0
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	-3.171,63	-22.604,37	-7.561,40	-12.556,22
Outras Despesas Operacionais	-406.029,86	-1.002.121,33	-850.296,13	-1.564.251,74
TOTAL	-450.033,36	-1.083.182,01	-857.857,53	-1.576.807,96

27. Resultado não operacional

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Lucro em Transações com Valores de Bens	97.000,00	97.000,00	0	0
Ganhos de Capital	53.372,16	82.972,08	16.492,38	91.718,19
Outras Rendas não Operacionais	16.805,92	17.256,35	0	0
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(R\$ 37.300,00)	(R\$ 86.962,67)	0	(R\$ 96.322,00)
(-) Perdas de Capital	(R\$ 372,88)	(R\$ 6.410,81)	(R\$ 12.798,48)	(R\$ 22.646,25)
Resultado Líquido	129.505,20	103.854,95	3.693,90	(R\$ 27.250,06)



28. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de **2020**:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	3.271.520,61	0,35%	25.126,69
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	54.125,00	0,01%	298,75
TOTAL	3.325.645,61	0,36%	25.425,44
Montante das Operações Passivas	5.935.488,44	1,11%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em **2020**:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	2.976,49	23,27	0,16%
Conta Garantida	197,82	5,51	0,00%
Empréstimos	1.792.114,86	42.389,37	0,42%
Financiamentos Rurais	18.886,06	94,43	0,25%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	313.173,35	0,16%	0%
Depósitos a Prazo	4.523.362,64	0,77%	0,16%
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	2.232.291,44	19,47%	0,16%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m)
Direitos Creditórios Descontados	1,50%	2,36%
Empréstimos	0,79%	36,32%
Financiamentos Rurais - repasses	1,24%	36,57%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	97,24%	80,15%
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	1,98%	13,74%

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	0,32%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,01%
Aplicações Financeiras	1,11%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	206,05
Empréstimos	4.960.501,38



e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Submodalidade Bacen	31/12/2020	31/12/2019
Gestão de Coobrigações	290.564,69	263.180,10

f) No exercício de **2020** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020(R\$)	BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019(R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	(R\$ 198.532,50)	(R\$ 211.760,58)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(R\$ 1.167.947,49)	(R\$ 1.156.409,89)
Encargos Sociais	(R\$ 347.885,11)	(R\$ 337.429,72)

29. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO MÉDIO PIRACICABA E DO CIRCUITO DO OURO LTDA - SICOOB CREDIMEPI**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CCE CRÉD EST MG LTDA. SICOOB CENTRAL CECREMGE**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL CECREMGE**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL CECREMGE** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDIMEPI** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL CECREMGE** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a **SICOOB CENTRAL CECREMGE**:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ativo circulante - Relações interfinanceiras - centralização financeira (nota 4)	396.312.341,06	297.135.504,62
Ativo Permanente - Investimentos (nota 9)	9.314.161,99	7.430.676,00

30. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob – CCS, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Centro Cooperativo Sicoob – CCS.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

30.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

30.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.



No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição ao risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

30.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

30.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Centro Cooperativo Sicoob – CCS) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

30.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Centro Cooperativo Sicoob – CCS realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

31. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

32. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades. Em 31/12/2020, o Patrimônio de Referência (PR) do SICOOB CREDIMEPI estava em conformidade.

33. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS	156.586,26	156.586,26	154.919,03	154.919,03
COFINS	765.131,49	765.131,49	756.923,39	756.923,39
PIS FOLHA	60.264,86	48.344,58		
OUTROS	889.649,20	103.270,07	887.344,86	100.965,73
Total	1.871.631,81	1.073.332,40	1.799.187,28	1.012.808,15

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDIMEPI, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 93.338,45.



34. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Multi Instituído. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a no mínimo 1% do salário.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2.020 totalizaram R\$ 163.565,84.

João Monlevade - MG, 24 de março de 2021.

Jacson Guerra Araújo
Diretor Presidente

Edgard Luis Pena de Moraes
Diretor Administrativo Financeiro

José Sueli Ferreira
Diretor de Negócios

Jânia Casita Ferreira
Contadora – CRC nº: 069.578/0-4

PARACER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO MÉDIO PIRACICABA E DO CIRCUITO DO OURO LTDA. SICOOB CREDIMEPI, no uso das suas atribuições legais e estatutárias, após examinar o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras e Contábeis e o Relatório da Administração, relativos ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020, com base no parecer dos auditores externos da Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa - CNAC, declara que os Atos da Administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa.

O parecer do Conselho Fiscal é favorável e recomenda que os documentos supra citados sejam aprovados pelos Senhores Cooperados em Assembleia Geral Ordinária.

João Monlevade, 24 de março de 2020.

Bruno Drumond Magalhães
Secretário

Alúcio Sérgio Abalém Vidigal
Membro Efetivo

Cássio Martins da Costa Araújo
Coordenador



RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Médio Piracicaba e do Circuito do Ouro Ltda. - SICOOB CREDIMEPI João Monlevade - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Médio Piracicaba e do Circuito do Ouro Ltda. - SICOOB CREDIMEPI, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDIMEPI em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria

ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtivemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.



Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte/MG, 24 de março de 2021.

Elisângela de Cássia Lara
Contador CRC MG 086.574/O

EXPEDIENTE

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO MÉDIO PIRACICABA E DO CIRCUITO DO OURO LTDA. SICOOB CREDIMEPI

ENDEREÇO: RUA PEDRO BICALHO, 70, NOVO HORIZONTE, JOÃO MONLEVADE – MG. CEP.: 35.930-072

DATA DA CONSTITUIÇÃO: 25/09/1996

DATA DO INÍCIO DAS ATIVIDADES: 18/08/1997

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: BANCO CENTRAL DO BRASIL: Pt9600658501

REGISTRO NA JUCEMG: N.º 31400019812 DE 01 DE NOVEMBRO DE 1996

REGISTRO NA OCEMG/OCB: N.º 1153 EM 29 DE OUTUBRO DE 1997

Filiada ao Sicoob Central Cecremg – Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Estado de Minas Gerais

OUVIDORIA SICOOB: 0800 725 0996

www.ouvidoriasicoob.com.br

PONTOS DE ATENDIMENTO:

João Monlevade | MG - MATRIZ Rua Pedro Bicalho, 70 - Novo Horizonte - Tel.: (31) 3851-6442

Rio Piracicaba | MG Rua Duque de Caxias, 15, loja 01, Centro - Tel.: (31) 3854-1777

Nova Era | MG Rua Governador Valadares, 365 - Centro - Tel.: (31) 3861-2088

São Domingos do Prata | MG Rua Capitão Dico, 32, Centro - Tel.: (31) 3856-1833

João Monlevade | MG – PA Av. Armando Fajardo, 4518, Cruzeiro Celeste – Tel.: (31) 3852-8000

Bela Vista de Minas | MG Av. José Modesto de Ávila, 571, Centro - Tel.: (31) 3853-2428

Santa Bárbara | MG Rua João Mota, 372, Centro - Tel.: (31) 3832-2444

Barão de Cocais | MG Av. Getúlio Vargas, 812, Centro - Tel.: (31) 3837-3011

Alvinópolis | MG Av. Padre José Marciano, 288, Centro - Tel.: (31) 3855-1014

Itabira | MG Rua Juca Machado, 165, 14 de Fevereiro - Tel.: (31) 3831-7420

Ouro Preto | MG Rodovia Rodrigo Melo Franco de Andrade, 991, Lj. 11, Nossa Senhora do Carmo - Tel.: (31) 3551-0494 | (31) 3551-1891

Caeté | MG Avenida João Pinheiro, 3267, sala 07 - Bª Pedra Branca - Tel.: (31) 3651-3500

Mariana | MG Rua Manoel Leandro Correa, 99 - Centro - Tel.: (31) 3558-6878

Itabirito | MG Rua Queiroz Júnior, 911 - Bairro Praia - Tel.: (31) 3561-2423 | (31) 3563-4896

Nova Lima | MG Praça Bernardino de Lima, 43, Centro – Tel.: (31) 3542-9796

Belo Horizonte | MG Rua Bárbara Heliodora, 123 – Lourdes – Tel.: (31) 3064-3650 / Avenida Barão Homem de Melo, 4395, Loja 03, Bloco 02 - Estoril - Tel.: (31) 3226-3124

São Gonçalo do Rio Abaixo | MG AVENIDA CENTRAL, 333, LOJA 02, Centro - Tel.: (31) 3833-5118

Ouro Branco | MG Avenida Patriótica, 70 – Siderurgia – Tel.: (31) 3742-2515

ESCRITÓRIOS DE NEGÓCIOS:

Belo Horizonte | MG Avenida Assis Chateaubriand, 264, 3º andar - Floresta - Tel.: (31) 3262-4082

Ponte Nova | MG Avenida Doutor Otávio Soares, 105, loja 35 - Palmares. – Tel.: (31) 3817-1050

Redação, Diagramação e arte-final:

Ana Carolina Félix Leão

Sander Henrique Santos

Tiago Lopes Lacerda

Impressão:

100 unidades

Distribuição:

Gratuita e dirigida aos associados

RELATÓRIO DE GESTÃO 2020



/credimepi



/sicoobcredimepi



/sicoobcredimepi



/sicoobcredimepi

